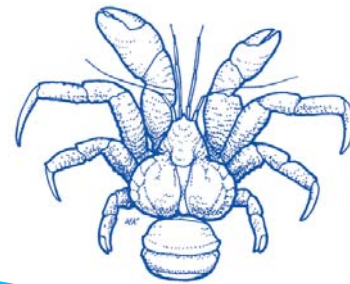


Caranguejo coco

(*Birgus latro*)



Caranguejo coco
(*Birgus latro*)



Espécies & Distribuição

O caranguejo coco, Birgus latro, é um crustáceo relacionado aos caranguejos eremitas.

Os juvenis vivem em carapaças de a lesma marinha (gastropode) mas os adultos vivem sem carapaças e alcançam grandes tamanhos na terra. O caranguejo de coco é um o maior de todos os caranguejos e alcança pesos de mais de 4 quilogramas (alguns relatórios de peso informam chegarem até 14 quilogramas). Os adultos têm garras de trituração maciças e pés longos o que lhes permite escalar árvores. A cor dos adultos varia desde violeta até roxo e marrom.

O caranguejo coco se distribui nas ilhas tropicais do Oceano Índico até a Polinésia Francesa no Oceano Pacífico. Sua vulnerabilidade aos animais tais como cães e porcos assim como a destruição de seus habitats litorais têm provavelmente contribuído ao seu desaparecimento em muitas ilhas e atolões.



Habitats & Alimentação

Os caranguejos coco adultos vivem sozinhos em escavações subterrâneas e nas fendas das rochas em regiões costeiras da floresta e alguns têm sido encontrados até a 6 quilômetros do mar. Os adultos não podem nadar e afogam-se na água do mar.

Os caranguejos coco geralmente permanecem escondidos durante o dia e vêm para fora procurar o alimento de noite. Comem outros caranguejos, animais mortos e por vezes comem desperdícios humanos.

Também comem folhas podres e a fruta do *Pandanus* caídos por terra. São capazes de remover a casca de um coco com suas grandes garras perfurando o olho macio do coco com um de seus pés.



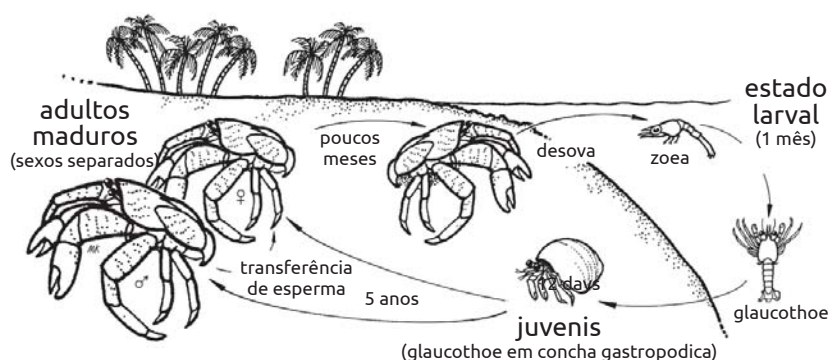


Reprodução & Ciclo de vida

Os caranguejos de coco têm sexos separados. Durante o acoplamento o macho (♂) transfere pacotes do esperma (espermatóforos) ao lado de baixo de uma fêmea de carapaça mole (♀). Algumas semanas mais tarde a fêmea libera seus ovos e estes são fertilizados enquanto passam sobre os espermatóforos e dão forma a uma massa de ovos esponjosos, alaranjados que são carregados debaixo de seu corpo por alguns meses.

A fêmea viaja até a beira-praia deixando assim os ovos fertilizados no mar na maré alta. Estes ovos chocam em larvas que derivam no oceano por aproximadamente um mês. Menos de um em cada mil sobrevive para chegar até a costa e entrar numa concha numa lesma do mar. Na mudança para o estado juvenil perdem a necessidade das conchas protetoras e mudam cada vez mais para o interior da costa enquanto crescem. Menos de um em cada cem sobrevive para chegar até o estado de adulto.

Como em todos os crustáceos os caranguejos coco trocam a sua carapaça a com frequência para crescer. Quando a carapaça velha é trocada precisa de aproximadamente 30 dias para que a carapaça nova se endureça e, como o caranguejo é vulnerável durante este tempo, permanece escondido para se proteger. Os caranguejos coco são capazes de se reproduzir a aproximadamente os 5 anos de idade e podem viver por mais de 30 anos.



Medidas de gestão & Opções

As autoridades nacionais de pesca aplicaram limites na captura, proibição de capturar as fêmeas que carregam ovos e limites no tamanho da captura. Estas regras e outro limites nos tamanhos das capturas na pesca são expostas no livrete usado na região das ilhas do Pacífico disponível na SPC.

Estes regulamentos nacionais são eficazes se as apanhas de caranguejos coco podem ser verificadas em relativamente poucos mercados. Entretanto, como a pesca é geralmente feita de noite e a captura é vendida através de lojas dispersas que incluem mercados, hotéis e restaurantes locais, nos quais estes regulamentos são de difícil aplicação.

Proibir a captura dos caranguejos durante a estação de reprodução não é muito prática porque as fêmeas carregam os seus ovos por um período de tempo prolongado.

Em alguns países os restaurantes foram proibidos de comprar caranguejos coco. Se bem isto pode ser recomendável privou as povoações locais de fontes de ingressos. Contudo, é possível que as comunidades compensem esta perda através do ecoturismo.

As ações comunitárias poderiam incluir:

- estabelecer reservas do caranguejo coco em uma área com habitats apropriados que teria de ser cercada para excluir os rebanhos e dar um acesso ao mar aos caranguejos para permitir que se reproduzam. Inicialmente pode ser necessário transplantar caranguejos coco na reserva de áreas próximas;
- permitir que os turistas pagantes tomem excursões guiadas de noite para ver os caranguejos no seu habitat natural. As organizações nacionais de turismo e os hotéis podem ajudar a atrair turistas;
- restringir a captura e a venda de grandes caranguejos coco de áreas fora da reserva a um limite por saco razoável e reforçar os regulamentos nacionais, incluindo limites no tamanho mínimo de captura.



Métodos de pesca

Os caranguejos coco são altamente valorizados como alimento e a facilidade da sua captura conduziu ao seu desaparecimento em muitas ilhas-nação.

As povoações locais podem colocar iscas de cocos quebrados fixados à terra e verificar as iscas a noite com uma tocha. Embora a cultivação seja frequentemente sugerida como forma de produzir caranguejos coco para a venda seu ciclo de vida é complexo e o seu crescimento lento o torna num difícil empreendimento.